

Demonstrações Contábeis, Impostos e Fluxo de Caixa

Ross et al. (2022), Cap 02

Marcelo S. Perlin

EA-UFRGS

10/03/2026

Sumário

- Introdução a Demonstrações Financeiras
- Balanço Patrimonial (BP)
- A demonstração de resultados (DRE)
- Demonstração de Fluxos de Caixa (DFC)
- Documentos Financeiros na vida real
- Impostos

Introdução a Demonstrações Financeiras

Por que avaliar DFs?

- **Controle Interno**

- Permite analisar a capacidade de gerar caixa e tomar novas dívidas
- Avaliação de desempenho: remuneração de executivos e comparação entre divisões da empresa
- Planejar o futuro: guia para estimar fluxos de caixa futuros

- **Controle externo**

- Permite análise da qualidade das operações da empresa
- Permite análise da solvência da empresa
 - análise de crédito
 - análise de fornecimento

Principais documentos

- Balanço Patrimonial (BP)
- Demonstrativo de resultados (DRE)
- Demonstrativo de fluxo de caixa (DFC)
- ~~Demonstração de mutações do patrimônio líquido (DMPL) (NAO VISTO EM AULA)~~
- ~~Demonstração do Valor Adicionado (DVA) (NAO VISTO EM AULA)~~

Balanço Patrimonial (BP)

Introdução

O balanço patrimonial é uma fotografia dos ativos e obrigações em determinado momento.

Características:

- Ativos (ou contas) do BP são listados em ordem decrescente de sua liquidez
- Identidade do balanço patrimonial (resultado do método de partidas dobradas):

$$\textit{AtivoTotal} = \textit{PassivoTotal}$$

$$\textit{PassivoTotal} = \textit{Obrigações} + \textit{CapitalDosSócios}$$

Capital Circulante Líquido e a liquidez da empresa

O CCL mede a capacidade da empresa, no curto prazo, de pagar suas contas.

$$CCL = AtivoCirculante - PassivoCirculante$$

- Positivo quando o caixa a ser recebido nos próximos 12 meses excede ao caixa que deverá ser pago nesse período
- Geralmente é positivo em empresas com boa saúde financeira
- Empresas com liquidez têm menor probabilidade de enfrentar problemas financeiros
- Um alto CCL, porém, pode indicar um superinvestimento da empresa em recursos ociosos

O balanço patrimonial

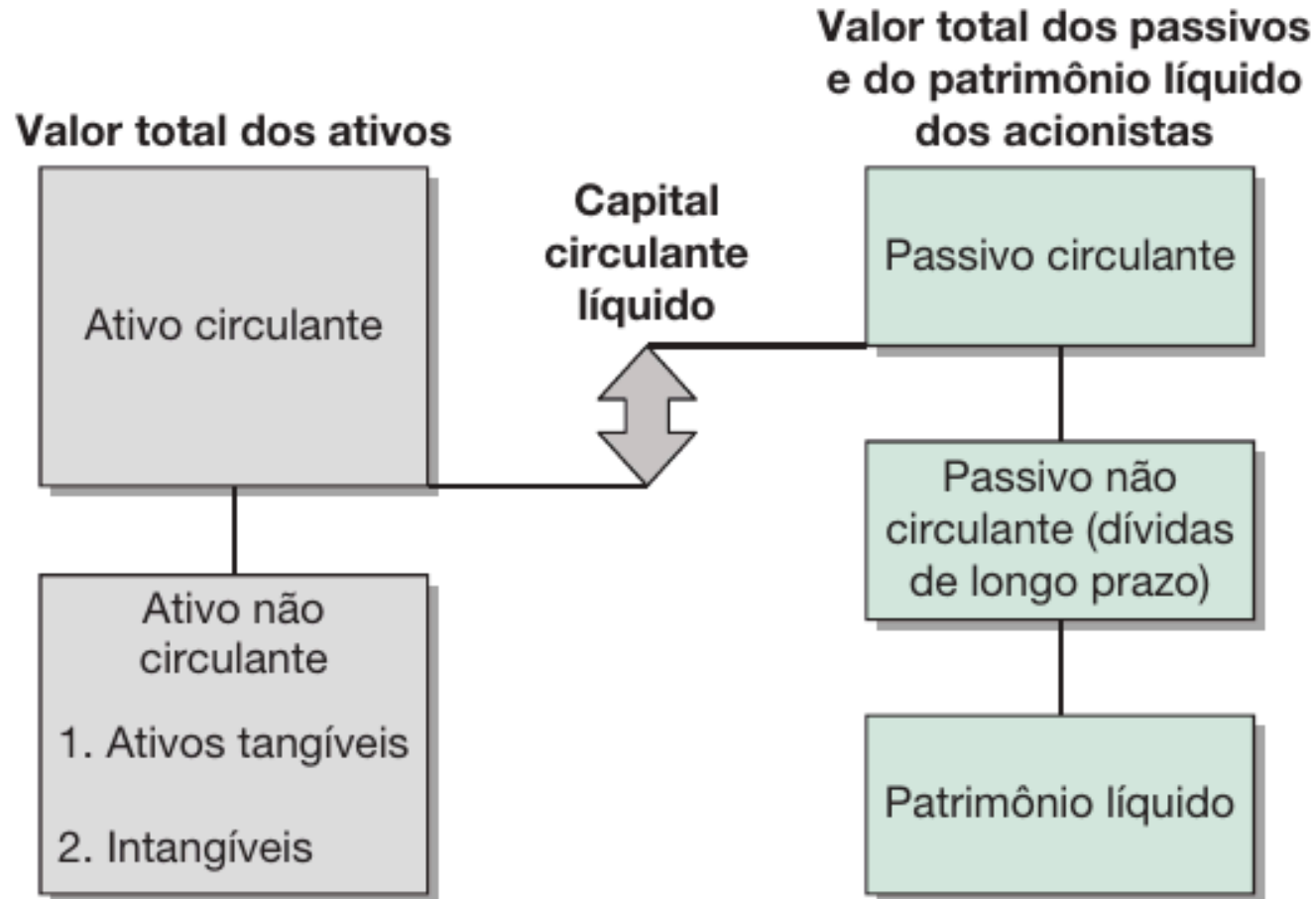


FIGURA 2.1 O balanço patrimonial. Lado esquerdo: valor total dos ativos. Lado direito: valor total dos passivos e do patrimônio líquido.

Extraído de Ross et al. (2022), página 25

Valor de mercado vs. Valor contábil

O balanço patrimonial informa o valor contábil dos ativos, das obrigações e do capital próprio.

- Valor de mercado é o preço pelo qual ativos, obrigações e capital próprio podem efetivamente ser vendidos.
- Valor de mercado e valor contábil, com frequência, diferem muito. Por que?
- Qual dos dois valores é mais importante para o processo decisório?

Exemplo 2.2 A Cia Klingon

KLINGON S/A					
Balanços patrimoniais					
Valor de mercado <i>versus</i> valor contábil					
Ativo			Passivo e patrimônio líquido		
	Contábil	Mercado		Contábil	Mercado
Capital circulante líquido	\$ 400	\$ 600	Passivo não circulante	\$ 500	\$ 500
Ativo imobilizado líquido	<u>700</u>	<u>1.000</u>	Patrimônio líquido	<u>600</u>	<u>1.100</u>
	<u><u>\$1.100</u></u>	<u><u>\$1.600</u></u>		<u><u>\$1.100</u></u>	<u><u>\$1.600</u></u>

Extraído de Ross et al. (2022), página 29

Sistema DFP da B3

A B3 disponibiliza todos os demonstrativos anuais das empresas listadas na bolsa em seu sistema DFP (Demonstrativo Financeiros Padronizados)

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo - (Reais Mil)

Conta	Descrição	31/12/2024	31/12/2023
1	Ativo Total	1.124.797.000	1.050.888.000
1.01	Ativo Circulante	135.212.000	157.079.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.254.000	61.613.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	26.397.000	13.650.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado		
1.01.02.01.01	Titulos para Negociação		
1.01.02.01.02	Titulos Designados a Valor Justo		
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes		
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.01.03	Contas a Receber	22.080.000	29.702.000
1.01.03.01	Clientes		
1.01.03.02	Outras Contas a Receber		
1.01.04	Estoques	41.550.000	37.184.000
1.01.05	Ativos Biológicos		
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.175.000	5.703.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.175.000	5.703.000
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	2.545.000	1.055.000
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições	9.630.000	4.648.000

Amostra DFP

[Link B3](#)

Pontos importantes em um BP

Ativo

- Proporção de investimento do ativo não circulante/imobilizado (AnC) em relação ao ativo total
- Valor em estoque e tipo de estoque
- Valores em contas a receber

Passivo

- Proporção de dívidas por tipo (longo/curto)
- Composição do PL (existência de lucros acumulados)

O caso OGX

Do IPO recorde à maior Recuperação Judicial da América Latina (2013).

- Captação de R\$ 6,7 bilhão em 2008 (maior abertura de capital do Brasil até então).
- Tese de Investimento: Monetização de ativos pré-operacionais (Exploração & Produção).
- Valuation: Baseado em “recursos prospectivos” (estimativas de óleo) e não em fluxo de caixa descontado de produção real.
- Market Cap: A OGX chegou a valer mais de R\$ 75 bilhões em 2010.
- [BP da OGX em 2008](#)

A demonstração de resultados (DRE)

Introdução

O DRE é um vídeo das operações da empresa num período específico de tempo.

- Geralmente são apresentadas as receitas e então deduzidas as despesas associadas aos produtos ou serviços e as despesas do período.
- A DRE obedece ao **regime de competência** (e não regime de caixa).

O regime de competência

Sob o método de competência, os efeitos financeiros das transações e eventos são reconhecidos nos períodos nos quais ocorrem, independentemente de terem sido efetivamente recebidos ou pagos. (Ross et al. 2022)

Exemplo:

- Você vende um produto em dezembro, mas o cliente só paga em janeiro. No regime de competência, a receita será registrada em dezembro, mesmo que o dinheiro só entre em janeiro.
- Você compra um material em dezembro, mas só paga em janeiro. No regime de competência, a despesa será registrada em dezembro, mesmo que o dinheiro só saia em janeiro.

Princípios do Regime de Competência

Princípio da Realização das Receitas: Uma receita é reconhecida nos livros da empresa quando os produtos ou serviços são transferidos ao cliente.

Princípio do Confronto das Despesas com as Receitas e com os Períodos Contábeis: todas as despesas associáveis a um produto ou serviço são com eles confrontadas; os consumos de ativos (atuais ou futuros) que não puderam ser associados à receita do período nem às dos períodos futuros, devem ser descarregados como despesa do período em que ocorrerem.

DRE da Brasil S/A

TABELA 2.2 Demonstração de resultados do exercício

BRASIL S/A	
Demonstração de resultados de 2009 (em milhões)	
Vendas líquidas	\$1.509
Custo das mercadorias vendidas	750
Depreciação	<u>65</u>
Lucros antes dos juros e dos impostos	\$ 694
Juros pagos	<u>70</u>
Lucro antes dos impostos	\$ 624
Impostos (34%)	<u>212</u>
Lucro líquido	<u><u>\$ 412</u></u>
Dividendos	\$103
Acréscimo aos lucros retidos	309

Extraído de Ross et al. (2022), página 30

Demonstração de Fluxos de Caixa (DFC)

Introdução

Documento que resume as fontes e os usos de caixa, conciliando a variação da conta caixa com os fluxos operacionais, investimento e financiamento.

Variações apresentadas em três grandes categorias:

- Atividades Operacionais: o lucro líquido e outras variações nas contas circulantes
- Atividades de Investimento: as variações nos ativos imobilizados
- Atividades de Financiamento: as variações em empréstimos e dívidas, títulos de dívida a pagar, passivos não circulantes, contas do patrimônio líquido, e dividendos.

Exemplo de DFC

TABELA 3.3

COMPANHIA PEDREIRA Demonstração de fluxos de caixa de 2009 (em milhões)	
Caixa, início do ano	\$ 84
Atividades operacionais	
Lucro líquido	\$363
Mais:	
Depreciação	276
Aumento nas contas a pagar	32
Menos:	
Aumento nas contas a receber	– 23
Aumento nos estoques	– 29
Caixa líquido da atividade operacional	\$619
Atividades de investimento	
Aquisições de ativo imobilizado	–\$425
Caixa líquido das atividades de investimento	–\$425
Atividades de financiamento	
Diminuição nos títulos a pagar	–\$ 35
Diminuição no passivo não circulante	– 74
Dividendos distribuídos	– 121
Aumento no capital social	50
Caixa líquido das atividades de financiamento	–\$180
Aumento líquido do caixa	\$ 14
Caixa, final do ano	\$ 98

Retirado de Ross et al. (2022) página 56

Um exercício sobre fluxo de caixa

Ativo e Passivo

Contas circulantes

2009: AC = 4.400; PC = 1.500

2008: PC = 3.500; PC = 1.200

Ativo Imobilizado e Depreciação

2009: Imobilizado = 3.400;

2008: Imobilizado = 3.100

Despesas de depreciação = 400

Passivo Não Circulante e PL (Lucros Retidos não informados)

2009: PNC = 4.000; Capital e reservas = 400

2008: PNC = 3.950; Capital e reservas = 400

Demonstração de Resultados do Exercício

LAJIR = 2.000; IR = 300

Despesas de juros = 350

Dividendos = 500

Resposta Exercício

Com base nas informações anteriores, calcule o FCA

$$\text{FCO} = 2000 + 400 - 300 = 2100$$

$$\text{Gastos de capital} = 3400 - 3100 + 400 = 700$$

$$\text{Variação no CCL} = (4400 - 1500) - (3500 - 1200) = 600$$

$$\text{FCA} = 2100 - 700 - 600 = 800$$

$$\text{FC para os Credores} = 350 - (4000 - 3950) = 300$$

$$\text{FC para os Acionistas} = 500$$

$$\text{FCA} = 300 + 500 = 800$$

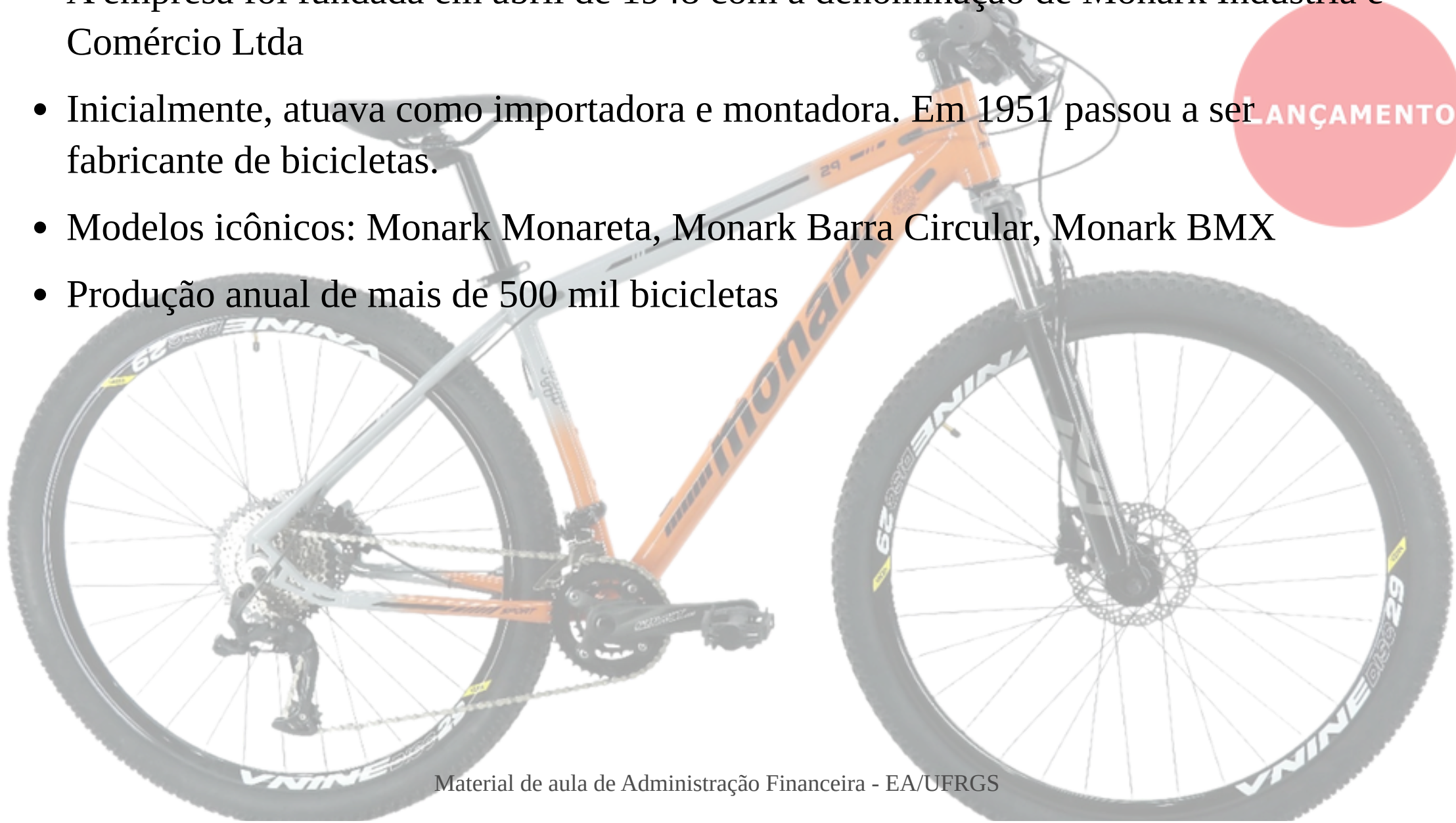
Documentos Financeiros na vida real

Monark

Feita para os amantes de aventura

- A empresa foi fundada em abril de 1948 com a denominação de Monark Indústria e Comércio Ltda
- Inicialmente, atuava como importadora e montadora. Em 1951 passou a ser fabricante de bicicletas.
- Modelos icônicos: Monark Monareta, Monark Barra Circular, Monark BMX
- Produção anual de mais de 500 mil bicicletas

LANÇAMENTO



Como a Monark ganha dinheiro?

Balanço Patrimonial - BICICLETAS MONARK S.A. | Final 2024

Valores em Milhares

CD_CONTA	DS_CONTA	VALOR
1	Ativo Total	R\$ 232.040
1.01	Ativo Circulante	R\$ 178.493
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 164.596
1.01.02	Aplicações Financeiras	R\$ 0
1.01.03	Contas a Receber	R\$ 4.708
1.01.04	Estoques	R\$ 7.185
1.01.05	Ativos Biológicos	R\$ 0
1.01.06	Tributos a Recuperar	R\$ 1.901
1.01.07	Despesas Antecipadas	R\$ 103
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	R\$ 0
1.02	Ativo Não Circulante	R\$ 53.547
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	R\$ 48.770
1.02.02	Investimentos	R\$ 0
1.02.03	Imobilizado	R\$ 4.777
1.02.04	Intangível	R\$ 0

Demonstrativo de Resultados - BICICLETAS MONARK S.A. | Final 2024

Valores em Milhares

CD_CONTA	DS_CONTA	VALOR
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	R\$ 15.064
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-R\$ 10.451
3.03	Resultado Bruto	R\$ 4.613
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-R\$ 2.176
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	R\$ 2.437
3.06	Resultado Financeiro	R\$ 17.335
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	R\$ 19.772
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-R\$ 4.736
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	R\$ 15.036
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	R\$ 0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	R\$ 15.036
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)	R\$ 0

Impostos

A única coisa certa quanto a tributos é que eles sempre irão existir e sempre estarão mudando ([Ross et al. 2022](#))

Alíquota marginal vs. alíquota média

Alíquota tributária marginal: a percentagem de impostos paga sobre o próximo real faturado

Alíquota tributária média: a conta de tributos dividida pelo lucro tributável

IR em USA

TABELA 2.3 Alíquotas tributárias da pessoa jurídica nos Estados Unidos

Lucro tributável		Alíquota tributária
\$	0 – 50.000	15%
	50.001 – 75.000	25
	75.001 – 100.000	34
	100.001 – 335.000	39
	335.001 – 10.000.000	34
	10.000.001 – 15.000.000	35
	15.000.001 – 18.333.333	38
	18.333.334 +	35

Extraído de Ross et al. (2022), página 34

IR no Brasil

Alíquotas de Imposto de Renda sobre lucro no Brasil (2026)

Tabela válida para pessoa jurídica e apenas impostos federais

Valor do Lucro Tributável	IRPJ	CSLL	Soma
Menor que R\$ 240.000	15,00%	9,00%	24,00%
Maior ou igual a R\$ 240.000	25,00%	9,00%	34,00%

Exemplo: Alíquota marginal X Alíquota média

Suponha que sua empresa tenha um lucro tributável de R\$ 1.000.000

- Qual é o IR e CSLL devido?
- Qual é a alíquota média?
- Qual é a alíquota marginal?

Se você está avaliando um projeto que vai aumentar o lucro tributável em mais de R\$ 500.000, qual é a alíquota tributária que você deveria utilizar em sua análise?

Cálculo IR

Lubro Tributável: R\$ 1.000.000

24,00% de R\$ 240.000: R\$ 57.600

34,00% de R\$ 760.000: R\$ 258.400,00

Total de IR: R\$ 316.000

Alíquota marginal = 34,00%

Alíquota média = 31,60%

Referências

Ross, Stephen, Randolph Westerfield, Bradford Jordan, et al. 2022. *Fundamentos de Administração Financeira*. Bookman Editora.